

**Título da experiência: A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE – EXPERIÊNCIA DO MATRICIAMENTO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA (RASPI) COM FOCO NAS CAPACITAÇÕES IN LOCO DOS PROFISSIONAIS**

**Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde**

Autores

Renata Luciana Hasegawa Fregonezi <sup>1</sup>, Elisa Aparecida Gonçalves Moreira <sup>1</sup>, Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro <sup>1</sup>, Karina Barros Calife Batista <sup>1</sup>, Carlos Alberto Santana <sup>1</sup>, Fabio Gazelato <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

**Resumo**

**INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O município de São Paulo, através da Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa ( ATPSI) na Secretaria Municipal de Saúde, iniciou no segundo semestre de 2013 a pactuação da Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa – RASPI. Na Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste – CRSSE foram realizadas diversas ações garantia do acesso qualificado ao idoso nos diferentes pontos de atenção desta rede . A CRSSE está dividida em 5 Supervisões Técnicas de Saúde (STS ),tem uma população de aproximadamente 2,5 milhões de habitantes, sendo que sua população idosa representa 15% da população geral ; Os equipamentos de destaque na RASPI são : 94 Unidades Básicas, 3 Ambulatórios de Especialidades sendo 2 deles da Rede Hora Certa, 5 Hospitais Municipais, 01 Pronto Socorro, 2 Unidades de Referência em Saúde do Idoso – URSI e 6 equipes do Programa de Acompanhantes de Idosos – PAI e o Projeto Idoso Frágil– Apoio à Saúde do Idoso - PIF (PROADI SUS) . O PIF realiza atividades de assistência e ensino na área de saúde da pessoa idosa; na assistência atende pessoas idosas com fragilidade e ou demência em sua unidade na Vila Mariana , com capacidade para realizar 400 atendimentos/ano. No ensino realizou cursos de sensibilização de profissionais da rede sobre fragilidade e realizou um curso de educação a distância sobre síndromes demenciais. Foi observado significativa perda primária nas consultas no PIF o que demandou redefinição de fluxos da Regulação para acesso das vagas do PIF pelas unidades básicas de saúde e ampliação do acesso para todo o território da CRSSE ; no início do ano de 2015 após renovação deste convênio optou-se por mudar o foco da educação permanente fortalecendo a idéia do matriciamento em saúde da pessoa idosa com foco na capacitação in loco de profissionais. Para tanto, foi articulada com representantes da CRSSE, STS e o PIF uma capacitação de profissionais da atenção básica para aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI-AB desenvolvida pela ATPSI.

**OBJETIVOS**

Descrever o matriciamento em saúde da pessoa idosa com foco em capacitações in loco de profissionais na Rede de Atenção a Saúde – RAS da CRSSE.

**METODOLOGIA**

No primeiro semestre de 2015, visando integração da equipe do PIF com os representantes das STS e da CRSSE, realizamos uma série de reuniões para delineamento de um projeto comum de “matriciamento em saúde da pessoa idosa com foco nas capacitações in loco dos profissionais” diante da demanda da RASPI Municipal para a capacitação na AMPI-AB. No segundo semestre de 2015 efetivamos a proposta deste matriciamento num projeto piloto no ambulatório de especialidade - Hora Certa - HC Penha, um serviço que desenvolvia atenção ao idoso de forma multiprofissional segmentada. Paralelamente foi pactuada nas cinco STS a identificação de unidades básicas de saúde (UBS) com interesse em receber a capacitação in loco. Concomitante ao trabalho da capacitação in loco, foi realizado em parceria com a equipe do PIF e a Escola Municipal de Saúde - EMS Sudeste um curso de envelhecimento e saúde da

pessoa idosa com 68 participantes voltados a profissionais com potencial para apoio no matriciamento na rede de atenção a saúde da pessoa idosa.

## RESULTADOS

Na CRSSE contamos com um grande número de profissionais, entre gestores, trabalhadores, usuários sensibilizados sobre a RASPI, através de diversas ações como: seminário da raspi sudeste com publico participante de 400 pessoas, curso de educação à distância – capacitação em demência, 45 participantes; participação em fóruns da pessoa idosa e o matriciamento de equipes multiprofissionais em diversos equipamentos de saúde. Este matriciamento com foco nas capacitações in loco proporcionou o desenvolvimento de uma metodologia destas capacitações aplicável a diversos serviços. No HC Penha através da capacitação in loco houve a constituição de um serviço de referência para a pessoa idosa com uma equipe multiprofissional qualificada, envolvida e apropriada para a utilização do plano terapêutico singular e estimulada para aprimoramento contínuo deste trabalho; Realizamos também a capacitação in loco na UBS Aricanduva – STS Penha e na UBS agua rasa – STS Mooca/Aricanduva . No PIF houve sensível melhora na ocupação das vagas com ocupação próxima a 100% em janeiro e fevereiro de 2016 e foi notável a qualificação dos encaminhamentos ao PIF.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ferramenta que favorece o fortalecimento e a sustentabilidade das ações em rede, em especial, da RASPI na CRSSE. Como desafios futuros identificamos: necessidade do matriciamento englobar 100% das unidades básicas e atender a necessidade de aprimoramento dos serviços de referência em saúde da pessoa idosa, ambulatórios de Especialidade (AE) e URSI e das equipes de NASF para que estes possam incorporar o matriciamento na RAS com equipes dos respectivos serviços de referência ; necessidade de desenvolvimento de linhas de cuidado em fragilidade, demência , quedas e incontinências com revisão dos fluxos da Regulação para contemplar novas demandas e ofertas de cuidado na RAS.

## Referências Bibliográficas

Ministério da Saúde. Caderno 19 da Atenção Básica – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006. Acesso em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568).  
Ministério da Saúde. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e envelhecimento. Brasília, 2006 Acesso em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568).  
Organização Panamericana de Saúde. Envelhecimento Ativo: uma política de saúde. Brasília, 2005. Acesso em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568).  
Presidência da República. Prioridades aprovadas para a política nacional do idoso. Brasília, 2011. Acesso em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568).  
Secretaria do Estado da Saúde. Relatório global da OMS sobre Prevenção de quedas na velhice. São Paulo, 2010. Acesso em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568).  
Secretaria Municipal de Saúde. Documento Norteador para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência do Município de São Paulo. São Paulo, 2012. Acesso em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568).